

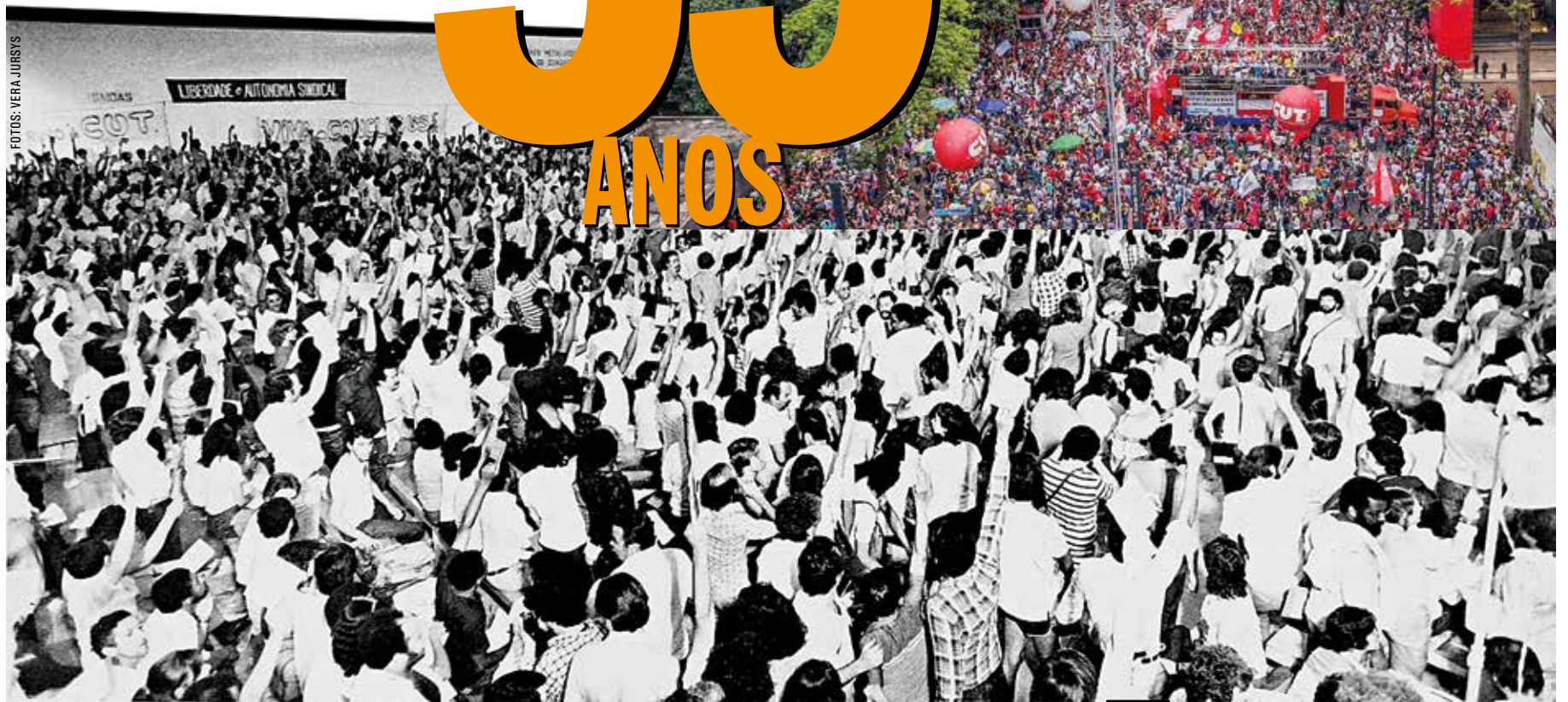
Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Comunicação



SINDILUTA

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO Setembro | 2018 – nº 522

CUT 35 ANOS



DE LUTA POR DIREITOS E DEMOCRACIA

STF LIBERA TERCEIRIZAÇÃO E LEGITIMA ERRO DO CONGRESSO

NELSON JR./SCO/STF

Com o velho e batido discurso de geração de emprego, o STF (Supremo Tribunal Federal) liberou a terceirização para atividade-fim das empresas, ratificando o erro cometido pelo Congresso. O mesmo Supremo, que no início do mês votou o reajuste de salário de 16,38% para os próprios ministros, agora

joga os trabalhadores na precarização. Com os novos salários, a remuneração atual dos ministros do STF, que é de R\$ 33.763,00, passa a R\$ 39.293,32, um aumento de mais de R\$ 5 mil. O reajuste já está previsto no orçamento da Corte e tem aval da Câmara dos Deputados, só falta passar pelo Senado.





OPINIÃO DA DIRETORIA

CUT completa 35 anos

Em plena ditadura militar, em 28 de agosto de 1983, nascia a CUT (Central Única dos Trabalhadores).

O país estava mergulhado numa crise econômica e política: o desemprego era assustador, a inflação batia 150% ao ano e a dívida externa era de mais de US\$ 100 bilhões. Nesse contexto, mais de 5 mil trabalhadores se reuniram no galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, e fundaram a Central, que hoje é a maior do país e da América Latina e a quinta maior do mundo.

Naquele dia o plano de lutas aprovado exigia o combate à política econômica do governo, o fim do desemprego e o fim do regime militar, dentre outras reivindicações.

Hoje, 35 anos depois, a CUT enfrenta novamente um período de Estado de exceção e luta contra um golpe que retirou do governo uma presidenta legitimamente eleita, Dilma Rousseff. Também luta pela liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mantido como

preso político há mais de quatro meses.

A CUT teve papel importante na derrubada do regime militar e nos últimos dois anos não tem dado trégua ao governo Temer e ao Congresso, lutando firmemente em defesa dos direitos sociais e trabalhistas.

A Central hoje reúne 3.980 entidades filiadas, uma delas é o nosso Sindicato, que muito se orgulha de fazer parte dessa história de lutas e conquistas em defesa do trabalhador.

Ao todo são mais de 7,9 milhões de trabalhadores sindicalizados e 25,8 milhões em toda a base. Infelizmente muitos trabalhadores ainda não se deram conta da importância dos sindicatos e de uma entidade como a CUT. Sem essas instituições, sem dúvida, a vida dos trabalhadores estaria muito pior.

A CUT e seus sindicatos incomodam o governo. Organizam protestos, carreatas, vão a Brasília, fazem campanhas – manifestações que fazem parte do processo democrático.

Os governos democráticos respeitam os trabalhadores; o governo Temer e seus aliados, ao contrário, tentam a todo custo enfraquecer os sindicatos.

Pense nisso, sindicalize-se e fortaleça a luta dos trabalhadores!

Diretoria Colegiada

Direitos e democracia na pauta de reivindicações

VERA JURSYS



1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora, em São Bernardo, funda oficialmente a CUT

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) foi fundada no 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora, em São Bernardo do Campo, com a participação de mais de 5 mil delegados de 912 entidades.

Nosso Sindicato participou ativamente desse momento histórico. “Já tínhamos retomado o Sindicato das mãos da diretoria pelega, ligada aos militares, em 1982. O descontentamento com a inflação, os baixos salários e a ditadura era grande, e a nossa organização se fortalecia nas bases”, lembra Os-

valdo Bezerra, coordenador geral do Sindicato.

O embrião para a fundação da CUT foi a 1ª Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora), realizada na Praia Grande, em agosto de 1981, quando se criou a comissão nacional pró-CUT.

Na época, o plano de lutas aprovado pelos trabalhadores exigia o fim do regime militar, o combate à política econômica do governo, o fim do desemprego e liberdade e autonomia sindical, dentre outras reivindicações.

O compromisso da CUT e dos seus sindicatos é a defesa da classe trabalhadora



SINDILUTA

Rua Tamararé, 348 – 01525-000 | Liberdade – SP – Tel.: 3209.3811

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

Diretora responsável: Rosana Sousa Fernandes

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTb 20.149)

Revisão: Lívia Bianchi

Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo

Impressão: Gráfica Paineiras

Tiragem: 50.000

QUÍMICOS DEBATEM PRÉ-PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL

Os sete sindicatos que negociam conjuntamente se reúnem na Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico), em 14 de setembro, para discutir uma pré-pauta da campanha unificada do setor químico.

A pauta final será aprovada com os trabalhadores de cada sindicato, em assembleias da categoria.

O setor químico apresentou crescimento, apesar da

crise no país. Em 2017, comparando-se com 2016, o faturamento líquido da indústria química cresceu 1,2% em reais (de R\$ 374,9 bilhões para R\$ 379,3 bilhões) e 9,5% em dólar (de US\$ 109,2 bilhões para US\$ 119,6 bilhões).

O setor plástico teve um crescimento de 0,45% em 2017 em relação ao ano anterior, o faturamento passou de R\$ 65,5 bilhões para R\$

65,8 bilhões.

O setor com melhor desempenho foi o de tintas e vernizes, com crescimento de 4,1% em reais (de R\$ 11,84 bilhões para R\$ 12,32 bilhões) e 14,7% em dólar (de US\$ 3,39 bilhões para US\$ 3,89 bilhões).

BANCÁRIOS GARANTEM 5% DE REAJUSTE

Depois de dez rodadas de negociações, os bancários garantiram um reajuste de 5%

nos salários e fecharam um acordo válido por dois anos.

A data-base do setor é setembro, e a inflação acumulada no período fechou em 3,78%. Portanto, o ganho real foi de 1,18%. Para 2019 os bancários também garantiram a inflação e mais 1% de ganho real nos salários e em todas as verbas.

Todos os direitos da Convenção Coletiva também foram garantidos.

QUÍMICAS DEBATEM PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

Trabalhadoras químicas se reuniram no Sindicato, em 1º de setembro, para debater direitos, democracia e participação na política.

A secretária da Mulher Trabalhadora da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Junéia Batista, abriu o debate falando da paridade nas direções cutistas e sindicais. “A CUT foi pioneira ao implementar a paridade e incentivou outras centrais, foi um exemplo para o mundo”, disse. Por outro lado, a dirigente criticou o fato de as mulheres terem paridade na chapa, mas não chegarem aos cargos mais relevantes, como a presidência.

A convidada Jacira Melo, do Instituto Patrícia Galvão,



DINO SANTOS

disse que a desigualdade de gênero tem definido o papel da mulher na política. “Os partidos políticos são reduzidos machistas. As cotas são cumpridas, mas as mulheres não têm espaço na TV, nem verba, por isso não conseguem se eleger”, afirmou.

Jacira disse ainda que as pesquisas mostram que as

mulheres estudam mais, se preparam mais e votam em mulheres. Na eleição passada, Dilma Rousseff recebeu 65% dos votos de mulheres. “Mas sem igualdade de oportunidades, é bem difícil alcançar um cargo de poder”, enfatizou.

A empresária e ativista dos movimentos negro e feminista, Eliane Dias, lem-

brou que as mulheres negras sofrem ainda mais. “As mulheres negras são invisibilizadas. Já fui convidada para me candidatar por diversos partidos, mas todos querem cumprir a cota e depois me comandar, por isso não aceitei”, desabafou.

Na opinião de Elaine, é muito importante elegermos mulheres, independentemente de raça: “Uma puxa a outra, precisamos vencer essa resistência e ocupar os espaços”, concluiu.

O debate foi uma realização do nosso Sindicato em parceria com os Químicos do ABC, a Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico) e a CNQ (Confederação Nacional do Ramo Químico).



XI COPA SINDQUIM JÁ COMEÇOU

LEONARDO ARAUJO



A XI Copa Sindquim de Futebol Society começou oficialmente no domingo, 26 de agosto. O campeonato deste ano reúne 28 times e mais de 400 jogadores. “Nossa copa já é um evento tradicional e

muito esperado pela categoria, é uma oportunidade de lazer e promove integração entre os trabalhadores”, diz Lutembergue Nunes Ferreguete, o Nunes, secretário de Cultura.

Os jogos acontecem todos

os domingos, a partir das 8h, na Playball Pompeia (Rua Nicolas Boer, 66). Só não haverá jogo no dia 9 de setembro, por conta do feriado da Independência. O encerramento será no dia 30 de setembro.

EDUARDO OLIVEIRA



FARMACÊUTICOS TÊM SEGURO GARANTIDO PELA CONVENÇÃO

A Convenção Coletiva dos trabalhadores do setor farmacêutico tem uma cláusula que garante um seguro de vida a todos os trabalhadores da base, pago em caso de morte ou in-

validez por acidente ou doença.

Recentemente o Sindicato intermediou o pagamento do seguro para três beneficiários, Zenilton Alves Teixeira (foto), marido de uma trabalha-

dora falecida, e para Monica Alves Bastos e Marco Aurélio Magalhães, pais de uma trabalhadora falecida. A indenização em caso de morte ou invalidez é de R\$ 13 mil.

SUPREMO APROVA TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA

CUT denuncia desrespeito à Constituição para atender ao capital

NELSON JR./SCO/STF

O STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou por 7 a 4 votos a constitucionalidade da terceirização da atividade-fim. Com isso, as empresas privadas e o setor público poderão terceirizar todas as atividades, podendo funcionar sem nenhum trabalhador efetivo.

Para o secretário de Assuntos Jurídicos da CUT, Valeir Ertle, os ministros não leram os estudos feitos que demonstram como a terceirização prejudica os trabalhadores. “Foi um julgamento político. Evocar o número de desempregados para admitir a terceirização irrestrita



é o cúmulo do absurdo”, denuncia Ertle.

O presidente da CUT, Wagner Freitas, avalia que o Supremo reiterou o erro cometido pelo Poder Legislativo. “Ao autorizar a terceirização indiscriminada, a Suprema

Corte, que é a casa revisora do Brasil, perdeu a oportunidade de revisar um ato inconstitucional cometido pela Câmara dos Deputados, que trouxe insegurança jurídica e precarizou a vida dos trabalhadores”, afirmou.

Em nota a Central afirmou que o Supremo desrespeitou a Constituição e deu provas de que o país vive um Estado de exceção “no qual os Poderes da República estão sequestrados pelos interesses do grande capital”.

COM 39% DAS INTENÇÕES DE VOTO, LULA É IMPEDIDO PELO TSE DE SE CANDIDATAR

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 39% das intenções de voto, segundo pesquisa recente realizada pelo Datafolha. Lula cresceu sete pontos em relação ao levantamento feito em abril. A pesquisa confirma o favoritismo já apontado por outros institutos, como o CNT/MDA (Confederação Nacional do Transporte e MDA Pesquisa), Ibope e Vox Populi. No entanto, na última sexta-feira (31), o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) votou pelo impedimento do registro da candidatura do ex-presidente por 6 votos a 1.

Em nota, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) disse que “a decisão é mais um ato arbitrário de um Poder Judiciário que vem se caracterizando pela parcia-

lidade e pelo desrespeito aos direitos fundamentais consagrados na Constituição brasileira e ao Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos, do qual o Brasil é signatário”.

A Central lembra na nota que, por ser signatário do Pacto, o Brasil tem a obrigação de atender o Comitê de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas), que determinou ao Estado brasileiro que tome “todas as medidas necessárias para garantir que Lula possa desfrutar e exercer seus direitos políticos”, incluindo



o de concorrer às eleições.

A direção executiva do PT afirmou que não desistirá da candidatura: “Vamos apresentar todos os recursos aos tribunais para que sejam reconhecidos os direitos políticos de Lula, previstos na lei e nos tratados internacionais ratificados pelo Brasil. Vamos defender Lula nas ruas, com o povo, porque ele é o candidato da esperança”, diz trecho da nota.

O partido respondeu aos argumentos utilizados pelos ministros do Tribunal, que, em tempo recorde, impediram a

candidatura de Lula com base na Lei da Ficha Limpa.

Segundo a direção do PT, é mentira que a Lei da Ficha Limpa impede a candidatura de quem foi condenado em segunda instância, como é a situação injusta imposta a Lula, mantido como preso político desde o dia 7 de abril. “O artigo 26-C dessa lei diz que a inelegibilidade pode ser suspensa quando houver recurso plausível a ser julgado. Lula tem recursos tramitando no STJ (Superior Tribunal de Justiça) e no STF (Supremo Tribunal Federal) contra a sentença arbitrária. Os prazos foram atropelados com o objetivo de excluir Lula. São arbitrariedades assim que geram insegurança jurídica”, diz a nota do partido.